



Processo nº 01059/2022

Parecer nº 133/2023 CEC/RS

Projeto “ESPAÇO CULTURAL DA EXPOGIRUÁ E FEIRA DO BUTIÁ - 15ª EDIÇÃO - 2023” .

QUESITO	NOTA
Dimensão simbólica	3
3 Conceituação temática	2
2 Originalidade e inovação estética	1
Dimensão cidadã	3
3 Pluralidade, acessibilidade e inclusão	2
2 Democratização do acesso / gratuidade	1
Dimensão econômica	2,5
3 Distribuição dos valores	1
2 Investimento local / próprio	1,5
3 Relevância	3
3 Oportunidade	3
3 Viabilidade	3
5 Nota de Prioridade	3,92



Dimensão Simbólica - Conceituação Temática: O projeto visa incluir diferentes manifestações artísticas e incentivar os artistas da região. No entanto, as atrações não têm convergência. Além disso, não demonstra um legado ou atividades antecedentes, de formação.

Originalidade e Inovação Estética: Não há elementos significativos

Dimensão Cidadã - Pluralidade, Acessibilidade e Inclusão: O projeto prevê participação ativa de integrantes da APAE local. Indica também a utilização de interpretes de libras. No entanto, não há manifestação sobre acessos especiais e acomodações para portadores de necessidades especiais.

Democratização do Acesso/Gratuidade: O evento é integrante de uma feira na qual é cobrado ingresso.

Dimensão Econômica - Distribuição dos Valores: Há discrepâncias nos valores destinados aos cachês

Investimento Local/Próprio: Há duas cartas de intenção de patrocínio. Quanto à prefeitura, os valores informados são para o parque de exposições, não especificamente para o evento.

Relevância: O evento é significativo por oferecer entretenimento e arte para a população local, além de movimentar a economia. Porém, não apresenta aspectos inovadores e tem disparidade nos cachês.

Oportunidade: O evento cumpre as expectativas de levar cultura e entretenimento.

Viabilidade: O produtor tem experiência na apresentação e execução de projetos, há cartas de intenção de patrocínio que cobrem mais de 50% do valor e a prefeitura demonstra interesse em participar, mas não com investimento direto.

Conclusões

O projeto demonstra preocupação em valorizar artistas locais, assim como oferecer um portfólio de manifestações de diferentes linguagens. Ainda, demonstra valorosa preocupação e incluir alunos da APAE não somente como expectadores, mas sim participantes ativos no festival. No entanto, cabe algumas ressalvas. Embora a prefeitura apresente uma planilha destinando recursos, estes não são diretamente para a execução do evento, mas sim para manutenção do parque de exposições, equipamento próprio da prefeitura e que será utilizado também na feira comercial. O evento é parte integrante da feira, sendo que essa possui cobrança de ingresso. Sendo assim, não há acesso universal ou ao menos uma destinação de entradas para pessoas de baixa renda. Embora haja uma preocupação em oferecer atividades diversificadas e incentivo a diversidade, os valores dos cachês são discrepantes. O maior cachê é para o palhaço pirulito (R\$ 15.000,00), que não é da cidade. Há um músico local, que recebe R\$ 8.000,00. Por fim, o conjunto Maragatas, exaltado por ser composto por quatro mulheres e ser conhecido nacionalmente recebe cachê de R\$ 4.000,00. A partir dos apontamentos elencados, consideramos que o projeto é importante para a economia criativa local, há viabilidade na execução, mas necessita ser revisto.

Em conclusão, o projeto **“ESPAÇO CULTURAL DA EXPOGIRUÁ E FEIRA DO BUTIÁ - 15ª EDIÇÃO - 2023”** é recomendado para financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar até **R\$ 220.000,00** (duzentos e vinte mil reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 25 de janeiro de 2023.

Pró-cultura RS